

**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA**  
**ATA DA 103ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE -**  
**COMDEMA**

Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Prefeitura, com início às quinze horas em primeira convocação, e às quinze horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se a 103ª reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, cujas assinaturas constam da lista de presença anexa, e justificativas de ausência de Cecília Santos e Márcio Martins. A presidente em exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é conjunta com a 93ª reunião do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. Angela perguntou se todos receberam a ata da última reunião por e-mail, e se poderia dispensar a leitura, sendo aprovada. Em seguida Angela informou que a pauta da reunião, com os seguintes assuntos: EIV Revenda de GLP Classe IV - Wilian Cezarini, EIV de fundição - Vitor Roberto Almeida ME, Usina de processamento do resíduo da construção civil e do resíduo da poda, e outros assuntos. Angela deu início à reunião, para discutir em outros assuntos, a atuação de grupos de ajuda a animais abandonados, sendo aprovada a inclusão do assunto e inversão da pauta; Angela expôs que as ações de auxílio aos animais pode por resultar em excesso de proteção, com resultados de aumento dos ônus e encargos para os voluntários e para as entidades protetoras de animais, e citou como exemplo a mobilização de um grupo da cidade para tratamento de um gato com a coluna quebrada, que resultaria num tratamento muito caro e na falta de qualidade de vida para o animal, caso sobreviva ao procedimento, e também no excesso de cuidados futuros que serão necessários a esse animal por parte dos cuidadores; foi proposto elaborar ou rever as políticas públicas previstas para animais, a realização de uma reunião com cuidadores e veterinários, consulta à legislação e à literatura, assim como ao código de ética da medicina veterinária; também foi observado a necessidade de se realizar uma vistoria na ONG Dona Zuleica, para verificar como vem sendo feito o tratamento aos animais abrigados. A seguir passou a ser discutida a pauta EIV Revenda de GLP Classe IV - Wilian Cezarini, e contou com a presença de Willy Cardoso, engenheiro civil autor do EIV, para discutir a revisão do estudo; na página 40, quanto ao controle de incêndios oriundos de áreas vizinhas, será feito através de monitoramento e acero periódico das áreas externas do entorno do depósito, mas sem a instalação de hidrante; nos itens 4.13 e 5.2.3, alínea d, foram informados que a carga e descarga será realizada totalmente dentro do imóvel; no item 5.24 foi informada a fonte da densidade demográfica; na planilha do quadro 2 foi incluído a hipótese de incêndios; no item 5.3.1 foi incluído o Parque Ecológico dentre as área que podem ser afetadas; no item 6.5 as escolas foram excluídas e incluído o Parque Ecológico; foi criado o item 6.6.3 para tratar da vegetação existente; no quadro de impactos foram corrigidos os itens estacionamento e vegetação; como medidas preventivas, foi incluído o item H8 para manter os lotes limpos nas adjacências; as plantas e a certidão de uso do solo foram substituídas; por fim o EIV foi aprovado por todos. A seguir passou a ser discutido o EIV de fundição, de Vitor Roberto Almeida ME, CNPJ 33.585.846/0001-90, para as atividades de CNAE 24.52-1.00 ou fundição de metais e ligas não ferrosos, e 46.63-0.00 ou comércio atacadista de máquina e equipamentos para uso industrial, na rua Leonel Pereira da Cunha, 194, Distrito Industrial II; foi questionado por que atualmente o endereço do CNPJ permanece na rua Espanha, 299, no jardim Talarico, local onde esse tipo de atividade de fundição não é permitido pela zona de uso; conforme o EIV a atividade obteve dispensa de licenciamento na Cetesb, mas foi sugerido uma simulação junto ao VRE para confirmar se se dará a dispensa, uma vez que esse tipo de atividade deve ser licenciada pela Cetesb;

também foi sugerida questionar a Vigilância Sanitária e o Ministério do Trabalho quanto á manipulação de chumbo; no EIV não foi informado a quantidade de cadinho, mesmo que cada cadinho derreta somente três quilos de chumbo; foi considerado também que o EIV não atende o padrão mínimo estabelecido na Resolução COMDEMA nº 10/2010, que estabelece o *‘Roteiro Básico para Elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhaça EIV’*; também foi observado que EIV não faz referência à atividade secundária da empresa, assim como não cita quais materiais são comercializados; por fim foi decidido que o EIV deverá ser reapresentado conforme o padrão da citada resolução. A seguir passou a ser discutida a usina de processamento do resíduo da construção civil— RCC e do resíduo da poda, e Angela informou que já foram adquiridas os equipamentos de trituração de o resíduo da construção civil, o triturador de galhos, e o trator para operar esse triturador, e que já foi protocolado o edital para instalação destes equipamentos e fechamento do imóvel; a instalação da energia elétrica será provisoriamente usada em parceria com empresas vizinhas, e posteriormente será instalada um transformador próprio; foi informado que o triturador tem capacidade de 20 toneladas/horas de RCC, e é movido a diesel, sendo a peneira vibratória de três decks, movida por energia elétrica, assim como o eletroímã; foi informado que a previsão de conclusão de toda a instalação e operação depende da conclusão do processo licitatório, que deverá ser concluído ainda esse ano, devendo a execução ser concluída no final de janeiro, e após o licenciamento na Cetesb, que já foi iniciada, faltando apenas o protocolo do processo; a usina deverá operar mediante pagamentos do serviço, previsto no decreto nº 14.356/2020, que trata das tarifas de serviços públicos, recursos esses a serem depositado no FUNDEMA; algumas empresas que operam o RCC já se interessaram em utilizar os serviços da usina. A seguir passou a ser discutido dentre outros assuntos, a análise da água de 15 poços profundos da cidade, usada para o abastecimento público, para amônia ou NH<sub>3</sub>, nitrito e nitrato, devendo ainda ser feito em mais um poço, e informado que todos os resultados estão com valores normais e adequados para o consumo humano, conforme portaria ANVISA nº 05, que consolida a portaria nº 2194. A seguir foi informado que houve reunião de plenária e câmara técnica do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo Grande - CBH-BPG, quando foram discutidos e aprovados o Relatório de Situação, os Critérios para apresentação de projetos para obtenção de recursos, o regulamento do processo de renovação da composição do comitê e eleição, e o calendário de atividades para 2021, sendo todos aprovados por reuniões em vídeo conferência. Foi informado também que o Conselho da Cidade está com nova composição, e realizará reunião no próximo dia 10 deste mês, às 19 horas, no auditório do Sindicato Rural, com a seguinte pauta: posse dos novos conselheiros, eleição da diretoria, e deliberações da CTLU – Câmara Técnica de Legislação Urbanística. Angela perguntou se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo mais nada a tratar, deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu, Telma Alves Magro, lavrei a presente ata, que será por mim assinada e pelo presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia oito do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte.

**Angela Maria Macuco do Prado Brunelli**  
Presidente em Exercício do COMDEMA

**Telma Alves Magro**  
Secretária